AS MARIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alan Guimarães de Oliveira[1]
Deusirene Lima de Aquino[2]
Francisca Anastácia da Costa da Silva[3]
Marlo Renan Rocha Lopes[4]

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência sobre a ação de uma oficina produzida no grupo "As Marias", presente no Centro de Atendimento Psicossocial da cidade de Limoeiro do Norte. Tal iniciativa foi executada por estudantes do curso de Psicologia da Faculdade Vidal, orientados pelo professor mestre Marlo Renan Rocha Lopes, por intermédio do Projeto de Extensão "Conversando sobre psicologia com a sociedade". Sendo assim, o interesse do projeto é promover momentos de contato efetivo entre a Psicologia e às demandas da comunidade, aproximando-as, considerando que o objeto de estudo e práxis dessa área do conhecimento é o ser humano. Dessa forma, esse relato tem por objetivo apresentar a experiência coletiva vivenciada pelos membros do projeto e pelas participantes das "Marias". Esse trabalho foi desenvolvido como um relato de experiência, em formato de um resumo expandido, com um caráter descritivo. Fora construído em parceria dos discentes do projeto de extensão do curso de Psicologia, possuindo ainda uma abordagem qualitativa. A atividade proposta confluiu com o propósito de existência das autointituladas Marias. Foi possível observar nas mulheres pertencentes ao grupo visitado, através de uma escuta ativa, processos e necessidades de se posicionarem perante à si mesmas, pois, ao serem convocadas à fala e à criação, foram capazes de expressar e representar de formas verbal e não verbal seus desejos, seus sonhos, suas vulnerabilidades e expectativas. Assim, com uma reflexão construída em conjunto, fora notável como o autoconhecimento é uma chave de acesso ao desenvolvimento pessoal e à qualidade de vida.

[1]FACULDADE VIDAL, alanguimaraesdeoliveira@gmail.com
[2]FACULDADE VIDAL, deusireneaquino@gmail.com
[3]FACULDADE VIDAL, anamaia.anastacia@gmail.com
[4]FACULDADE VIDAL, marlo_renan@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: DINÂMICA DE GRUPO; AUTOIMAGEM; CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL; FORMAÇÃO ACADÊMICA;

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão "Conversando sobre psicologia com a sociedade" da Faculdade Vidal de Limoeiro do Norte (FAVILI) existe desde o semestre 2022.2, coordenado pelo docente Marlo Renan Rocha Lopes e por nós discentes e autores deste relato, e possui o objetivo de expandir os conhecimentos e práticas dos discentes do curso de Psicologia para além dos muros da instituição acadêmica e tornar estes conhecimentos acessíveis à população.

Tendo em vista o objetivo do projeto de extensão, realizamos uma visita ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) onde fomos recebidos pela coordenadora Jeicy Karize Andrade Costa (Mapa da Saúde) para conhecermos a estrutura e os profissionais do mesmo. O CAPS é um órgão que tem como objetivo atender pessoas com transtornos graves e persistentes e seus familiares (Ministério da Saúde).

O centro de Limoeiro do Norte oferece uma vasta quantidade de serviços, desde o acolhimento e atendimento individual e às famílias, até oficinas terapêuticas em grupos (Prefeitura de Limoeiro do Norte), promovidos por profissionais da enfermagem, educação física, psicologia, terapia ocupacional, assistência social e psiquiatria (Mapa da Saúde).

Uma das ações promovidas pelo projeto foi uma oficina de autoconhecimento e reflexão pessoal em um grupo terapêutico de mulheres chamado "As Marias" do CAPS de Limoeiro do Norte. O grupo em questão é composto por mulheres maduras e coordenado por uma enfermeira, residente em saúde mental, que possui o intuito de promover o acolhimento e o autoconhecimento dessas mulheres que fazem uso dos serviços do órgão.

Desse modo, o objetivo deste relato é expor como nós, discentes, vivenciamos essa ação e a sua importância para a nossa formação acadêmica e profissional, através da oficina realizada com as mulheres utilizadoras dos serviços do CAPS.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vinculado ao projeto de extensão da Faculdade Vidal "Conversando sobre Psicologia com a Sociedade", realizado pelos autores, estudantes do Curso de Psicologia da FAVILI, sob a supervisão do docente Marlo Renan Rocha Lopes.

Foram realizadas reuniões semanais, com o intuito de escolher um possível local para uma intervenção. Após alguns encontros, a coordenação do CAPS foi contatada a fim de expressar interesse do grupo em realizar uma intervenção no local e para que nós, os membros

do projeto, pudéssemos fazer uma visita às dependências do órgão para conhecer a estrutura, o corpo de profissionais e os serviços prestados, para assim, levantarmos temas e possíveis intervenções a serem realizadas.

A proposta resultante das elucubrações culminou na elaboração de uma dinâmica de grupo a ser trabalhada. A dinâmica de grupo visa criar interação entre os membros de um grupo, proporcionar desenvolvimento psicossocial, nesse sentido, é importante ressaltar as contribuições de Kurt Lewin para os estudos em grupos:

A obra de Kurt Lewin se configura como um marco crucial no estudo do homem em sociedade, voltando seu interesse científico nos problemas de Psicologia Social e dinâmica de grupo. O discreto psicólogo direcionou-se para a análise dos pequenos grupos, em que explorou temas como coesão grupal, padrões, motivação, participação, tomada de decisão, produtividade, prejulgamentos, tensões e manejo na coordenação de grupos (LEWIN, 1948; COSTA, 2003; MAILHIOT, 2013 apud SOUSA, 2020, p.36)

A ação desenvolvida consistiu numa dinâmica em grupo cujo objetivo foi trabalhar o autoconhecimento, tendo como tema “Pensando além: Nossa vida dobrando a esquina” e o público-alvo foi o grupo “As Marias”, grupo coordenado pela enfermeira residente do CAPS. As pessoas e a equipe responsáveis pelo local em que ocorreu a atividade foram previamente contatadas, e a definição do dia e do horário das ações foi feita mediante autorização.

A realização da atividade foi desenvolvida respeitando a finalidade do grupo que consiste no aperfeiçoamento e construção do autoconhecimento. A equipe de discentes esteve acompanhada do professor orientador e realizou a atividade conforme seus domínios teóricos e metodológicos, em consonância com a responsabilidade e o compromisso ético perante a sociedade. A intervenção durou em média 2h (duas horas), incluindo o tempo de exposição e de interação com o público.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a realização da dinâmica de grupo no CAPS, que teve como objetivo suscitar, nas integrantes do grupo “As Marias”, reflexões acerca de como as participantes se viam no momento atual, como elas almejavam estar a médio prazo, bem como perceber quais eram os seus sonhos e projetos para o futuro, a experiência da dinâmica desenvolvida desencadeou algumas discussões importantes tanto para as participantes quanto para nós, que tivemos a oportunidade de conhecer um pouco sobre cada uma dessas pessoas envolvidas. Dentre as discussões, as participantes puderam desenvolver um novo olhar para as suas vidas, percebendo que embora as dificuldades estivessem presentes, elas poderiam ser manejadas, e

que existiam possibilidades de construir algo que fosse significativo para elas, ou seja, uma produção de subjetividade construída, sobre essa questão podemos citar os estudos de Guattari que diz:

> De uma maneira mais geral, dever-se-á admitir que cada indivíduo, cada grupo social veicula seu próprio sistema de modelização da subjetividade, quer dizer, uma certa cartografia feita de demarcações cognitivas, mas também místicas, rituais, sintomatológicas, a partir da qual ela se posiciona em relação aos seus afetos, suas angústias e tenta gerir suas inibições e suas pulsões. (GUATTARI, 1992, p.21 apud MIRANDA e SOARES, 2009, p.416)

Esse momento de reflexão contribuiu para que cada uma compreendesse que as ações delas podem ser diferentes da atualidade, que há possibilidade de crescimento através do autoconhecimento e cuidado de si, que as dificuldades não são uma sentença definitiva. Para nós, discentes do grupo da extensão, foi um aprendizado e uma potência fazer parte desse encontro, pois, ademais do conhecimento trazido pelas participantes do grupo, a equipe pôde constatar a força, a beleza e importância do grupo. Ficou claro para nós, como as redes de apoio colaboram para o fortalecimento do indivíduo que pode se expressar, se sentir acolhido e partilhar suas histórias junto com outras pessoas que possuem histórias de vida semelhantes às suas e esses fatores colaboram para o autoconhecimento e a autoestima. Desse modo, ficou nítido o quanto é realizado um papel mediador e protetor por todas e para todas, colaborando para o tratamento que recebem no CAPS.

Percebeu-se o quanto esses locais (Grupos de apoio – CAPS) podem fortalecer o indivíduo em sua singularidade, o apoio em grupo, proporciona um lugar de fala, onde possam se expressar, refletir e buscar novas possibilidades de ação. Além disso, essa interação entre os participantes e a dinâmica de grupo proporciona desenvolvimento psicossocial, criando novos lugares para a atuação do fazer psicológico fora dos espaços acadêmicos.

CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que a vivência da dinâmica em grupo propiciada no CAPS de Limoeiro do Norte não só fora efetiva, como promoveu ricas discussões acerca da autoimagem, do apoio coletivo e das subjetividades nas leituras individuais de si mesmo. É necessário ressaltar ainda os benefícios que a escuta ativa e um planejamento concreto têm sobre determinadas pessoas do grupo que se apoderaram de suas histórias e se expressaram de forma surpreendente.

Assim, para os discentes autores, fica perceptível a importância da existência de ações no âmbito acadêmico que busquem trazer a Psicologia para o cotidiano das pessoas, tornando-

a cada vez mais palpável e acessível, bem como fortalecendo o vínculo da instituição de ensino superior com a comunidade.

Ademais, resta destacar o quão poderoso é o papel do psicólogo em quaisquer campos de atuação, afinal, sua presença e trabalho possibilitam a inserção da saúde mental e bem estar como metas a serem lidadas e fomentam a ascensão dos indivíduos que recebem esses serviços, através de processos de reflexão, empatia e desenvolvimento socioemocional individual ou coletivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Governo federal. **Centro de Atenção Psicossocial -** CAPS. Ministério da Saúde, sem nenhum ano de publicação. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/caps. Acesso em: 17 maio 2023.

MIRANDA, Luciana Lobo; SOARES, Leonardo Barros. Produzir subjetividade: O que significa? **Estudos e pesquisa em psicologia**, RJ, ano 9, ed. 2, p. 408-424, 2º Semestre 2009. Disponível em: http://www.revispsi.uerj.br/v9n2/artigos/pdf/v9n2a10.pdf. Acesso em: 20 maio 2023.

PREFEITURA DE LIMOEIRO DO NORTE (Brasil). Saúde. **ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL:** Saiba mais sobre o atendimento do CAPS. Site oficial da prefeitura municipal de limoeiro do norte: Assessoria de comunicação, 4 fev. 2022. Disponível em: https://www.limoeirodonorte.ce.gov.br/informa.php?id=714. Acesso em: 15 maio 2023.

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ (Brasil). Saúde. **CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL** CAPS LIMOEIRO DO NORTE. Mapa da Saúde: Escola de Saúde Pública do Ceará, 16 mar. 2023. Disponível em: https://mapa.sus.ce.gov.br/espaco/5023/#/tab=profsaude. Acesso em: 17 maio 2023.

SOUSA, JM. Intervenções grupais em Centros de Atenção Psicossocial AD [dissertação]. Goiânia: Universidade Federal de Goiás; 2020.